



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação – UAB/UNB/MEC/SECADI
III Curso da Especialização em Educação na
Diversidade e Cidadania com Ênfase em EJA
2014-2015

CARMEN SILVIA DOURADO

CRISTINA SALATIEL DE AMORIM SOUZA

ELAINE VIEIRA MAIA

MANOEL PINTO DA SILVA

MARIA CÉLIA DE SOUSA OLIVEIRA

SÉRGIO DA COSTA NASCIMENTO

**ESTRATÉGIAS DE ENSINO COMO FOCO PARA EVITAR A EVASÃO
ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA: O CASO
DO CREJA DE LUZIÂNIA-GO**

BRASÍLIA, DF- Novembro/2015

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação – UAB/UNB/MEC/SECADI
III Curso da Especialização em Educação na Diversidade e
Cidadania com Ênfase em EJA / 2014-2015

**ESTRATÉGIAS DE ENSINO COMO FOCO PARA EVITAR A EVASÃO
ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA: O CASO
DO CREJA DE LUZIÂNIA-GO**

**CARMEN SILVIA DOURADO
CRISTINA SALATIEL DE AMORIM SOUZA
ELAINE VIEIRA MAIA
MANOEL PINTO DA SILVA
MARIA CÉLIA DE SOUSA OLIVEIRA
SÉRGIO DA COSTA NASCIMENTO**

Orientadora: Dra. Miliane Nogueira Magalhães Benício
Tutora: Esp. Sílvia Helena da Sílvia Cabra

BRASÍLIA, DF novembro/2015

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação – UAB/UNB/MEC/SECADI
III Curso da Especialização em Educação na Diversidade e
Cidadania com Ênfase em EJA/ 2014-2015

CARMEN SILVIA DOURADO

CRISTINA SALATIEL DE AMORIM SOUZA

ELAINE VIEIRA MAIA

MANOEL PINTO DA SILVA

MARIA CÉLIA DE SOUSA OLIVEIRA

SÉRGIO DA COSTA NASCIMENTO

**ESTRATÉGIAS DE ENSINO COMO FOCO PARA EVITAR A EVASÃO
ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA: O CASO
DO CREJA DE LUZIÂNIA-GO**

Trabalho de conclusão do III Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania com Ênfase em EJA/2014-2015, como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Especialista na Educação de Jovens e Adultos.

Dra. Miliane Nogueira Magalhães Benício (Orientadora)

Esp. Sílvia Helena da Sílvia Cabral (Tutora)

Me. Dinorá de Castro Gomes (Avaliadora Externa)

BRASÍLIA, DF novembro/2015.

Dedicamos este trabalho primeiramente a Deus, que com sua imensa sabedoria nos conduziu e nos deu direcionamento durante todo o desenvolvimento do mesmo. Dedicamos ainda aos nossos familiares que vivenciaram conosco todos os momentos de realização deste sonho.

AGRADECIMENTO

Agradecemos primeiramente a Deus por permitir que chegássemos até ao final com saúde e perseverança.

Aos familiares pelo apoio, incentivo, amor e principalmente, por entenderem o tempo em que estivemos ausentes dedicando à realização deste trabalho.

Ao grupo que realizou esse estudo: Carmen Silvia Dourado, Cristina Salatiel de Amorim Souza, Elaine Vieira Maia, Maria Célia de Sousa Oliveira, Manoel Pinto da Silva, Sérgio da Costa Nascimento pela participação da construção desse trabalho.

Aos professores e alunos do CREJA que participaram direta e indiretamente desse Projeto de Intervenção Local.

À professora tutora, Silvia Helena da Silva Cabral por todo carinho, dedicação, compromisso e comprometimento com a educação. Sua condução neste trabalho nos proporcionou conhecer uma educadora incansável, competente, firme e amiga. Aquela que de fato aponta caminhos e que não se permite ter nenhum a menos, em seu legado.

À Professora Dra. Miliane Nogueira Magalhães Benício, que carinhosamente e com muita paciência nos orientou durante a elaboração do Projeto de Intervenção Local e nos permitiu refletir sobre nossa práxis. Proporcionou-nos riquíssimas intervenções, acreditando em cada um de nós e nos impulsionando a galgar novos horizontes.

Agradecemos ainda a professora Mestre Maria Luiza Pinho Pereira pela competência em nos ensinar, pela simplicidade em partilhar seus conhecimentos e com muita autoridade nos impulsionar a novas aprendizagens.

À Secretária Municipal de Educação de Luziânia (SMEL), Goiás que viabilizou esta importantíssima oportunidade acadêmica.

Enfim, a todos que estiveram envolvidos na elaboração e execução deste III Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania com ênfase em EJA / 2014-2015 sendo a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), a Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (FE/UnB), Universidade Aberta do Brasil (UAB) e Ministério da Educação (MEC).

Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.

(Paulo Freire)

RESUMO

O presente Projeto de Intervenção Local (PIL) “Estratégia de Ensino como foco para evitar a evasão Escolar na Educação de Jovens e Adultos – EJA: o caso do CREJA de Luziânia-GO” foi realizado no Centro Municipal de Educação Básica Professora Ana Reis Meireles Dona Tizinha, entra de Referência de Educação de Jovens e Adultos (CREJA) em Luziânia–GO. O projeto investigativo-interventivo visou analisar as principais causas da evasão escolar e procurou construir estratégias pedagógicas a fim de amenizar o problema. O objetivo foi promover uma reestruturação curricular que possibilitasse a criação e o desenvolvimento de estratégias de ensino alinhadas, sobretudo, com uma pedagogia libertadora que favorecessem a permanência do aluno na escola. Para fundamentar o projeto de Intervenção foram observadas leis, documentos da Unidade Escolar como o Projeto Político Pedagógico (GADOTTI, 1994) e autores que se debruçam sobre temas que estão direta ou indiretamente relacionados com a evasão escolar nos moldes como a discute Arroyo (1997), como estratégia pedagógica (TACCA, 2014), pedagogia libertadora (FREIRE, 1968, 34). E ainda nos amparamos nas ideias de Campos (2003) para estruturar a discussão sobre questões metodológicas da pesquisa. Ao concluir o projeto observa-se que a escola realizou ações para o enfrentamento do problema da evasão escolar e que as mesmas têm se mostrado capazes de ajudar a minimizar a problemática na escola, uma vez que já se constatou uma diminuição de 17% do índice de evasão.

PALAVRAS-CHAVE: Evasão escolar. EJA. Estratégia de ensino.

ABSTRAT

This Local Intervention Project (LIP) "Education Strategy focused to prevent truancy in the Youth and Adult Education - EJA: the case of Luziânia-GO CREJA" was held at the Municipal Center for Basic Education Professor Ana Reis Meireles Dona Tizinha, goes to the Youth and Adult Education Reference (CREJA) in Luziânia-GO. Investigative-interventionist project aimed to analyze the root causes of truancy and sought to build pedagogical strategies to alleviate the problem. The objective was to promote a curriculum restructuring that would allow the creation and development of aligned teaching strategies, especially with a liberating pedagogy favoring the permanence of the student in school. To support the intervention project laws were observed, the School Unit documents such as the Pedagogical Political Project (GADOTTI, 1994) and authors that focus on topics that are directly or indirectly related to truancy in the manner as discussed Arroyo (1997) , as a pedagogical strategy (TACCA, 2014), liberating pedagogy (Freire, 1968, 34). And we still hold you in the Campos ideas (2003) to structure the discussion on methodological issues of the research. To complete the project is observed that the school held actions to fight the problem of truancy and that they have been able to help minimize the problems in school, as already noted a decrease of 17% of the index evasion.

KEYWORDS: Evasion school. EJA.Teaching strategy

LISTA DE TABELAS

TABELA 1- Dados de alunos matriculados, concluintes e desistentes- CREJA: agosto a dezembro de 2014.....	19
TABELA 2- Motivos da evasão do 1º Período ao 2º ao 5º semestre no CREJA em 2014: Agosto a dezembro de 2014.....	19
TABELA 3- Dados de alunos matriculados, concluintes e desistentes - CREJA: janeiro a junho de 2015.....	20
TABELA 4 - Motivos elencado pelos alunos do 1º período, 2º ao 5º semestres para desistência dos estudos no CREJA: janeiro a junho de 2015.....	21
TABELA 5- Dados de alunos matriculados, concluintes e desistentes- CREJA: Julho a setembro de 2015.....	22
TABELA 6 - Motivos elencado pelos alunos do 1º período, 2º ao 5º semestres para desistência dos estudos no CREJA: Julho a setembro de 2015.....	22

LISTA DE SIGLAS

AEE - Atendimento Educacional Especializado

CEMEB - Centro Municipal de Educação Básica Professora Ana Reis Meireles

CREJA - Centro de Referência em Educação de Jovens e Adultos

EJA - Educação de Jovens e Adultos

EJAT - Educadores de Jovens Adultos e Trabalhadores

LDB – Leis de Diretrizes e Base da Educação Brasileira

NAD - Núcleo de Avaliação Diagnóstica

PIL – Plano de intervenção local

PPP- Projeto Político Pedagógico da escola

PDDE - Programa Dinheiro Direto na Escola

SENAC - Serviço Nacional de Atendimento Comercial

CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

SMEL – Secretaria Municipal de Educação de Luziânia

Sumário

INTRODUÇÃO	13
1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO PROPONENTES.....	14
1.1 Nomes	14
1.2 Identificação da turma	14
1.3 Identificação para contato:	14
2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....	15
2.1. Título:	15
2.2. Área de abrangência:	15
2.3 Instituição	15
2.4 - Público ao qual se destina	15
2.5 - Período de execução	16
3- AMBIENTE INSTITUCIONAL.....	16
4- JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA.....	30
5- OBJETIVOS	32
5.1 - Objetivo Geral	32
5.2- Objetivos específicos:	33
6- ATIVIDADES/RESPONSABILIDADES	33
7- CRONOGRAMA.....	35
7.1 Apresentação do PIL	36
7.2 Reunião Pedagógica	36
7.3 Diagnóstico do índice de evasão.....	36
7.4 Reestruturação curricular	36
7.5 Planejamento curricular.....	36
7.6 Estratégias e ações do PIL.....	37
7.7 Avaliações bimestrais.....	37
7.8 Formação Continuada dos Professores	37

7.9 Encontros motivacionais.....	37
7.10 Confeção de folder com ações desenvolvidas no CREJA.....	38
7.11 Criação do jornal do CREJA.....	38
7.12 Momentos da família dos alunos, no CREJA	38
7.13 Encerramento das turmas de 5º semestres.....	38
8- PARCEIROS	38
9 - ORÇAMENTO	39
10- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	40
REFERÊNCIAS	43
ANEXOS	44
ANEXO A - Ações e projetos desenvolvidos no CREJA de outubro de 2014 a setembro de 2015	45
ANEXO B - PROJETOS VIVENCIANDO NOVOS SABORES	47
ANEXO C - AÇÃO – CONFECCIONANDO BONECAS DE PANO	48

INTRODUÇÃO

O presente Projeto de Intervenção Local (PIL): Estratégia de ensino como foco para evitar a evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos – EJA foi realizado no CEMEB- Centro Municipal de Educação Básica, Professora Ana Reis Meireles Dona Tizinha, Centro de Referência em Educação de Jovens e Adultos (CREJA), na cidade de Luziânia-GO. Para elaboração e execução desse projeto houve a participação da diretora escolar Cristina Salatiel de Amorim Souza, a supervisora escolar Carmen Silvia Dourado, os docentes Elaine Vieira Maia, Manoel Pinto da Silva, Maria Célia de Sousa Oliveira e Sérgio da Costa Nascimento.

O principal objetivo do projeto é entender as principais causas sobre a evasão escolar um dos problemas que ocorre na escola. São vários fatores que ocasionam a evasão escolar no CREJA, como o cansaço devido à maioria dos estudantes serem trabalhadores, a instabilidade familiar, baixa autoestima e desmotivação. Mas os autores desse PIL se perguntavam se esses eram suficientes para explicar os índices de evasão que se apresentam a cada semestre na escola. Indagávamos se o currículo e o fazer pedagógico também não contribuíam para que o aluno deixasse de frequentar a escola.

Nesse sentido a escola passou a reunir-se para discutir o problema da evasão e o primeiro ponto visto como problemático foi o currículo. Assim, buscou-se uma reestruturação curricular que possibilitasse a criação e o desenvolvimento de estratégias de ensino para enfrentamento do problema.

Desse modo, durante todo Projeto de Intervenção Local foram elaborados vários projetos e ações para amenizar o índice de evasão escolar. Porém, mesmo usando vários recursos ainda há um número elevado de alunos de interrompem os estudos, principalmente no noturno. Mas as ações desenvolvidas têm ajudado a comunidade escolar a se conhecer e possibilitou a criação de um espaço avaliativo permanente, inaugurando um novo modo de organização do espaço educativo. Possibilitou a aprendizagem sobre como sistematizar as percepções cotidianas e como construir uma ação coletiva a partir dos resultados dessa sistematização.

Em virtude desse aprendizado é que, em termos metodológicos, o estudo-intervenção sintetizado no relatório desse PIL pode ser, em parte, entendido como estudo descritivo.

Para embasamento teórico do presente projeto foi utilizado à lei 9394/96 Lei de Diretrizes e Base da Educação Brasileira (LDB), Conselho Nacional de Educação: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), para discutir a estruturação e funcionamento da EJA, Freire (1980) para discutir a necessidade de uma educação libertadora, Tacca (2014), utilizada para amparar a definição de estratégia pedagógica e Arroyo (1997), no que refere-se à discussão da evasão escolar, Gadotti (1994) para melhor compreender o papel do Projeto Político Pedagógico (PPP) na elaboração curricular e no combate a evasão. Para elaboração e execução do Projeto de Intervenção Local.

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO PROPONENTES

1.1 Nomes

Cristina Salatiel de Amorim Souza

Manoel Pinto da Silva

Maria Célia de Sousa Oliveira

Carmen Silvia Dourado

Sérgio da Costa Nascimento

Elaine Vieira Maia

1.2 Identificação da turma

Turma "C" Grupo III

1.3 Identificação para contato

E-mails:

carmensilviadourado@gmail.com

elaine-vieiramaia@yahoo.com.br

manoelpinto2012@gmail.com

mariacelia_oliveira1@hotmail.com

sergiomuriloprof@gmail.com

tinasalatielamorim@gmail.com

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

2.1. Título

Estratégia de Ensino como foco para evitar a evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos - EJA: o caso do CREJA de Luziânia-GO

2.2. Área de abrangência

() Nacional () Regional () Estadual () Municipal () Distrital (x) Local

2.3 Instituição

O Projeto de Intervenção Local foi desenvolvido no Centro Municipal de Educação Básica Professora Ana Reis Meireles Dona Tizinha, Centro de Referência de Educação de Jovens e Adultos (CREJA) localizado na Avenida Ézio Carneiro 275 Quadra 11, Lote 16, Setor Aeroporto- Luziânia – GO, subordinada a Secretaria Municipal de Educação de Luziânia – GO.



Figura 1- Área externa do CEMEB Professora Ana Reis Meireles Luziânia- GO

2.4 - Público ao qual se destina

O Centro Municipal de Educação Básica CEMEB, Professora Ana Reis Meireles -Dona Tizinha- Centro de Referência em Educação de Jovens e Adultos (CREJA) atende a primeira etapa do Ensino Fundamental, da modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), do 1º período que é anual e do 2º ao 5º semestre, com equivalência do 1º ao 5º ano das séries iniciais do Ensino Fundamental da Educação

Básica, ensino regular. O CREJA atende alunos jovens, adultos e idosos com idade a partir de 15 anos completos, nos períodos matutino, vespertino e noturno.

A referida instituição destina-se a oferecer oportunidade de escolarização àqueles que não tiveram e/ou não alcançaram um nível satisfatório de aprendizagem na idade própria, reconhecendo os jovens, adultos e idosos como sujeitos plenos de direitos, buscando garantir o exercício da cidadania, por meio de ações que incentivem a integração na sociedade e no mundo do trabalho.

Além de procurar garantir o acesso e permanência de alunos em geral, o CREJA oferece educação inclusiva, atendendo alunos que necessitam de atendimento específico em virtude de deficiência (física, intelectual) e transtornos globais do desenvolvimento.

Observando o que orienta a Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB), lei 9394/96, o Projeto Político Pedagógico da escola (PPP), e a legislação municipal vigente, oferta-se educação especial a 63 alunos laudados e com devolutivas oriundas do Núcleo de Avaliação Diagnóstica (NAD). Esses alunos são acompanhados pela supervisão escolar, pelos assistentes educacionais e por uma psicopedagoga que atende na sala multifuncional, oferecendo Atendimento Educacional Especializado (AEE). A psicopedagoga permanece por 50 minutos, com grupo de três alunos, durante o AEE.

2.5 - Período de execução

O projeto iniciou-se no mês de novembro 2014 e foi concluído em setembro de 2015.

3- AMBIENTE INSTITUCIONAL

O Centro Municipal de Educação Básica Ana Reis Meireles Dona Tizinha, Centro de Referência em Educação de Jovens e Adultos (CREJA), ocupa uma área de 271,80 M, na área urbana da cidade de Luziânia-GO.

O CREJA localiza-se em um bairro, no centro da cidade e conta com uma infraestrutura regular. Fica próximo a vários comércios e locais públicos como: Prefeitura, Shopping Luziânia, Centro de Convenções Abigail da Silveira, Secretaria Municipal de Educação, Subsecretaria de Educação do Estado, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Ginásio de Esportes Cultura e Lazer, Anfiteatro entre outros locais públicos e privados que fazem parte da estrutura da cidade.

O transporte urbano é acessível aos alunos que moram distante do CREJA e eles podem contar com um ponto de ônibus bem perto da escola. Contudo, os discentes não contam com o direito ao passe livre, tendo que arcar com os custos do transporte até o CREJA. Para que os mesmos não percam o transporte, são liberados às 21h e 50 minutos. Esta flexibilização do horário de saída ocorre no currículo da EJA no noturno e se configura como uma especificidade desta modalidade de educação.

Desde o ano 2010 a escola está organizada por período e semestre. Atende ao 1º período, que é anual, e do 2º ao 5º semestre, sendo que estes equivalem do 1º ao 5º ano das séries iniciais do Ensino Fundamental da Educação Básica, ensino regular, de acordo com a Resolução 016/2015, do Conselho Municipal de Educação de Luziânia. O atendimento é realizado do seguinte modo:

1º Período: 1º ano do Ensino Regular, com 164 dias letivos e 656 horas.

2º Semestre: 2º ano do Ensino Regular, com 100 dias letivos e 400 horas.

3º Semestre: 3º ano do Ensino Regular, com 100 dias letivos e 400 horas.

4º Semestre: 4º ano do Ensino Regular, com 100 dias letivos e 400 horas.

5º Semestre: 5º ano do Ensino Regular, com 100 dias letivos e 400 horas.

Os horários de atendimento no Centro Municipal de Educação Básica Professora Ana Reis Meireles (CREJA), Centro de Referência em Educação de Jovens e Adultos são os seguintes: Matutino (7h e 30min às 10h e 30min); vespertino (12h às 15h e 30 min.) e noturno (19 h às 22 h). Atualmente há um total de 188 alunos matriculados nos três períodos, conforme dados do 2º semestre de 2015.

No período matutino no 2º semestre de 2015 funcionaram 04 salas de aula, atendendo alunos do 2º ao 5º semestre. Semestre porque o regime é semestral e o ensino ofertado equivale do 2º ao 5º ano das séries iniciais do Ensino Fundamental da Educação Básica. Nesse semestre houve um total de 70 alunos matriculados.

No período vespertino, nesse mesmo semestre, funcionaram 03 salas de aula, atendendo alunos do 3º ao 5º semestres que equivalem ao 3º ao 5º anos séries iniciais do Ensino Fundamental da Educação Básica e contou com um total de 35 alunos matriculados.

No período noturno, funcionaram no referido período, 05 salas de aulas. Foram atendidos alunos do 1º período do 2º ao 5º semestre das séries iniciais do Ensino Fundamental da Educação Básica. Essas 05 salas contaram com um total de 83 alunos matriculados.

Cada turno apresenta suas particularidades e especificidades e requer atendimento diferenciado. O Projeto Político Pedagógico procura adequar-se às necessidades de cada um dos turnos, considerando o público. Para dar conta dessa diversidade presente na escola, foi necessário uma reestruturação curricular pautada na educação libertadora, que segundo Paulo Freire proponha:

Um ensino baseado no diálogo, na liberdade e no exercício de busca do conhecimento, de forma participativa e transformadora, em uma relação horizontal e de simpatia entre educando e educador, enfatizando a necessidade do processo reflexão-ação, e assim possibilitando o rompimento com o modelo de educação verticalizada, ou seja, onde o professor é o portador do saber e o aluno um simples depósito de um saber já elaborado e a imposição “opressão” dos dominantes. (FREIRE, 1980 p.15).

Isso pressupõe uma vivência democrática fundamentada no respeito à diversidade existente, que aproxima o ensino da realidade concreta dos alunos, com vistas a atender os interesses e as necessidades dos mesmos e da comunidade, sempre em consonância com as Diretrizes de Orientação Curricular Nacional, Estadual e Municipal.

Uma das particularidades que caracteriza o diurno é a existência de alunos jovens que frequentam a EJA devido à distorção idade-série. Além disso, no diurno atendem-se jovens encaminhados por órgão judicial. São jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade social. E, ainda, no diurno, é comum o atendimento de alunos com deficiências e transtornos globais de desenvolvimento, bem como se encontra o aluno adulto e idoso trabalhador comumente encontrado no noturno.

Desse modo, devido à diversidade do público da EJA atendido pelo CREJA, procura-se desenvolver uma cultura de paz. Este princípio se faz essencial para melhor desenvolvimento de ações que contribuam para um ensino de qualidade. Busca-se ainda desenvolver uma educação pautada em valores como o respeito, a solidariedade e a equidade, promovendo a humanização.

Além da diversidade que caracteriza o alunado do CREJA, há ainda o desafio imposto por fatores externos que interferem no desenvolvimento acadêmico como a

instabilidade familiar, a dificuldade financeira e baixa autoestima e pouca motivação para os estudos.

Buscando compreender melhor e diagnosticar as principais causas da evasão no CREJA, os autores desse PIL, realizaram em 2014-2015 um levantamento do índice de evasão. A Tabela 1 mostra o quadro da evasão nas diferentes turmas do 2º ao 5º semestres que equivalem do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, no ensino regular.

TABELA 1- Dados de alunos matriculados concluintes e desistentes - CREJA: agosto a dezembro 2014

Total de matriculados e concluintes – Agosto a Dezembro de 2014					
Semestre /período	Alunos Matriculados em Agosto	Alunos concluintes em Dezembro	Alunos Desistentes	Porcentagem de alunos concluintes	Porcentagem de alunos evadidos
1º semestre	13	12	01	92%	0,8%
2º semestre	34	19	15	56%	44%
3º semestre	43	30	13	70%	30%
4º semestre	39	25	14	64%	36%
5º semestre	78	53	25	68%	32%
TOTAL	194	127	67	65%	35%

Fonte: trabalho de campo 2014.

Como mostra a Tabela 1 à evasão se concentra mais nas turmas do 2º e no 4º semestres. Esses dados apontam para o desafio imposto à escola que precisa desenvolver um currículo e práticas pedagógicas capazes de driblar essas dificuldades se o desejo é combater a evasão.

Assim, concentrou-se em conhecer as razões que os próprios alunos apontavam para abandono da escola.

TABELA 2- Motivos da evasão do 1º Período e do 2º ao 5º semestre no CREJA em 2014: Agosto a dezembro de 2014.

	Motivo da Evasão 1º Período			Motivo da evasão 2º semestre			Motivo da evasão 3º semestre	
1	Trabalho	01	1	Trabalho	3	1	Trabalho	3
2	Doença	-	2	Doença	1	2	Doença	2
3	Família	-	3	Família	1	3	Família	2
4	Distância	-	4	Distância	2	4	Distância	2
5	Desânimo	-	5	Desânimo	2	5	Desânimo	1
6	Horário		6	Horário	3	6	Horário	1
7	Outros	-	7	Outros	3	7	Outros	2

	Motivo da Evasão 4º			Motivo da evasão 5º semestre	
1	Trabalho	4	1	Trabalho	6
2	Doença	3	2	Doença	4
3	Família	2	3	Família	3
4	Distância	1	4	Distância	3
5	Desânimo	1	5	Desânimo	5
6	Horário	3	6	Horário	4

Fonte: trabalho de campo 2014

Conforme a Tabela 2, a maioria dos alunos que participaram do levantamento afirmou que interrompia os estudos em virtude da dificuldade de conciliar estudo e trabalho. Os casos de adoecimento aparecem em 2º lugar e a necessidade de dedicar-se à família em 3º lugar. O mesmo se verificou nas turmas do 4º e do 5º semestres, que equivalem ao 4º e 5º ano no ensino regular, conforme mostra a Tabela 3.

TABELA 3- Dados de alunos matriculados, concluintes e desistentes - CREJA: janeiro a junho de 2015.

Semestre /período	Alunos Matriculados em Janeiro	Alunos concluintes em Junho	Alunos Desistentes	Porcentagem de alunos concluintes	Porcentagem de alunos evadidos
1º Período	13	12	01	92%	0,8%
2º semestre	30	22	08	73%	17%
3º semestre	41	38	03	92%	0,8%
4º semestre	39	34	05	87%	13%
5º semestre	73	66	07	90%	10%
TOTAL	196	172	24	86%	14%

Fonte: trabalho de campo 2014.

A Tabela 2 e a Tabela 3 apresentam o resultado do levantamento realizado nas turmas do 1º período (equivalente ao 1º ano do ensino fundamental, no ensino

regular e que é anual) e do 2º ao 5º semestres que equivalem do 2º ao 5º ano do ensino fundamental, no ensino regular, já que a ofertada da EJA no CREJA é semestral.

Analisando dos dados da Tabela 3 vê-se que no primeiro semestre de 2015 o total de alunos matriculados nas turmas do 2º ao 5º semestres da EJA, no CREJA, foi praticamente o mesmo, apresentando um aumento de apenas 3,%. Em relação à evasão, essa esteve mais presente nas turmas do 2º (30%) e do 3º semestre (27%), enquanto no ano de 2014 a evasão era maior no 2º semestre (44%) e no 4º semestre (36%). Esse achado revela que é na turma do 2º semestre, equivalente ao 2º ano do ensino fundamental, no ensino regular, que o quadro tem se repetido, muito embora em 2015, período de desenvolvimento do PIL, tenha havido uma queda de 17% na taxa de evasão no CREJA.

Mesmo com a queda de 17%, para ser corrente com a sistemática de levantamento utilizada no ano de 2014, procurou-se em 2015, também identificar as causas apontadas pelos alunos como os principais fatores para o abandono da escola. A Tabela 4 esses dados referentes ao 1º período e os dos do 2º ao 3º semestres.

Buscando acompanhar a evolução da taxa de evasão do CREJA, no ano de 2015, o mesmo levantamento foi realizado. A Tabela 3 mostra o resultado do levantamento do número de alunos matriculados, desistentes e concluintes e evadidos.

TABELA 4 - Motivos elencado pelos alunos do 1º período, 2º ao 5º semestres para desistência dos estudos no CREJA: janeiro a junho de 2015.

	Motivo da Evasão 1º período			Motivo da evasão 2º semestre			Motivo da evasão 3º semestre	
1	Trabalho	01	1	Trabalho	2	1	Trabalho	02
2	Doença	-	2	Doença	1	2	Doença	01
3	Família	-	3	Família	1	3	Família	-
4	Distância	-	4	Distância	2	4	Distância	-
5	Desânimo	-	5	Desânimo	2	5	Desânimo	-
6	Horário	-	6	Horário	-	6	Horário	-
7	Outros	-	7	Outros	-	7	Outros	-

	Motivo da Evasão 4º semestre			Motivo da descontinuidade: 5º semestre		
1	Trabalho	01	1	Trabalho	2	
2	Doença	-	2	Doença	1	
3	Família	-	3	Família	1	
4	Distância	01	4	Distância	1	
5	Desânimo	03	5	Desânimo	2	
6	Horário	-	6	Horário	-	
7	Outros	-	7	Outros	-	-

Fonte: trabalho de campo 2015.

Analisando os dados da Tabela 4 e da Tabela 5 que sintetizam os motivos apontados pelos alunos em 2015 como os principais fatores para a interrupção dos estudos, vemos que o trabalho, a doença e a família são as variáveis que se repetem como as três variáveis que mais justificam da evasão no CREJA. Observe como elas se repetem também na Tabela 5.

TABELA 5- Dados de alunos matriculados, concluintes e desistentes- CREJA: julho a setembro de 2015.

Semestre /período	Alunos Matriculados em Janeiro	Alunos concluintes em Junho	Alunos Desistentes	Porcentagem de alunos concluintes	Porcentagem de alunos evadidos
1º Período	13	12	01	92%	0,8%
2º semestre	26	15	11	57%	43%
3º semestre	41	36	05	80%	20%
4º semestre	56	47	09	83%	17%
5º semestre	52	45	08	86%	14%
TOTAL	188	155	34	82%	18%

Fonte: trabalho de campo 2015.

TABELA 6 - Motivos elencado pelos alunos do 1º período, 2º ao 5º semestres para desistência dos estudos no CREJA: Julho a setembro de 2015.

Motivo da Evasão 1º período			Motivo da evasão 2º semestre			Motivo da evasão 3º semestre		
1	Trabalho	01	1	Trabalho	01	1	Trabalho	01
2	Doença	-	2	Doença	03	2	Doença	02
3	Família	-	3	Família	04	3	Família	01
4	Distância	-	4	Distância	03	4	Distância	01
5	Desânimo	-	5	Desânimo	-	5	Desânimo	-
6	Horário	-	6	Horário	-	6	Horário	-
7	Outros	-	7	Outros	-	7	Outros	-

Motivo da Evasão 4º semestre			Motivo da evasão 5º semestre		
1	Trabalho	03	1	Trabalho	04
2	Doença	01	2	Doença	-
3	Família	03	3	Família	01
4	Distância	01	4	Distância	01
5	Desânimo	-	5	Desânimo	01
6	Horário	01	6	Horário	-
7	Outros	-	7	Outros	-

Fonte: trabalho de campo 2015.

Para elencar o quantitativo de evadidos, foi realizado pelo grupo gestor um levantamento do contato telefônico dos alunos acima citados, em que conseguiu-se contatar com mais de 90% dos alunos, em relação o percentual não contatado por telefone foram utilizadas outras estratégias como por exemplo o contato por outro aluno próximo e empresas os quais trabalham .

Conforme apontam as pesquisas realizadas entre os anos 2014 e 2015, houve uma diminuição do índice de evasão escolar no CREJA. A queda foi de 17% no 1º semestre de 2015 se comparado aos dados de 2014. Isto se deu em virtude da aplicação do Projeto de Intervenção Local.

Ao longo do desenvolvimento do PIL foram desenvolvidas ações como reunião com o grupo docente e gestor para reflexões sobre os dados estatísticos das pesquisas e sobre que propostas diferenciadas de trabalho poderiam ser efetivadas com o objetivo de minimizar a evasão, principalmente no período noturno. Assim, foram realizados com a comunidade escolar, incluindo os alunos, momentos de conversas sobre as questões principais que estariam provocando a evasão escolar no CREJA, pois esse aspecto era considerado preocupante.

No período noturno há jovens, adultos e idosos trabalhadores. Esses por possuírem uma longa jornada de trabalho chegam da escola, cansados, pouco motivados. Segundo *apud* Diogo, Ávila e Costa (2009) Freire (2001)

Entendia a motivação como um problema, colocando que a motivação paira sobre as escolas como uma pesada nuvem. Na colocação, o autor relata que os alunos desmotivados na escola, encontram muita motivação fora dela. Para ele, a escola passa para o segundo plano, ou muitas vezes não ocupa lugar algum. Fora do cenário escolar, está à espera do aluno, a cultura de consumo que manipula o hábito dos sujeitos a cultura subjetiva do sexo, da amizade, dos esportes, das drogas e da música. (p.05).

Nesse sentido é função da escola propor estratégias diferenciadas para que esse aluno não desista de estudar.

Além das questões acima citada alguns alunos ainda apresentam questões emocionais como insegurança, baixa autoestima, ansiedade que interferem diretamente na aprendizagem. Há também fatores relacionados às questões orgânicas como problemas de visão, dislalia, discalculia e problemas de audição.

Esses fatores têm se apresentado para a Unidade de Ensino como grandes desafios, pois demandam conhecimento e a construção de um currículo adequado, bem como um trabalho pedagógico organizado, planejado e aplicado com coerência. Nessa perspectiva, para melhor atender os sujeitos trabalhadores, buscou-se uma parceria com uma equipe multidisciplinar, a qual procurava diagnosticar os principais problemas que interferiam na aprendizagem para, então, propor ações de intervenção pedagógica individualizada.

No CREJA, a partir do PIL, elaborou-se e desenvolveu um currículo de acordo com a base nacional comum, dando maior ênfase à base diversificada pautada na linha freiriana e no socioconstrutivismo. FREIRE (2001, *apud* ABENSUR, 2012, p.04) afirma que,

Na verdade, a compreensão do currículo abarca a vida mesma da escola, o que nela se faz ou não se faz, as relações entre todos e todas as que fazem a escola. Abarca a força da ideologia e sua representação não só enquanto ideias, mas como prática concreta”.

Segunda a mesma autora, Freire (*idem*) enfatiza que o “[...] currículo deve ser flexível não padronizado, organizado a partir da seleção de temas socialmente relevantes para os educandos. Deve ter cuidado em elaborar um currículo democrático, enfatizando a participação dos educandos, professores, pais e comunidade” (ABENSUR, 2012, p.05)

Assim o currículo deve ser compreendido conforme o seu significado, o norte que propiciará ao aluno a aquisição do conhecimento. Para que esse conhecimento possa ter significado as estratégias de ensino que, conforme Tacca (2006) devem ser variadas e deve colocar os alunos em diferentes situações, integrando-os, motivando-os e incentivando-os para a participação ativa na sala de aula, dinamizando a situação pedagógica. Segundo Tacca (2006),

Somente quando a estratégia pedagógica enfoca o pensamento do aluno que se sustenta em suas emoções, ela pode criar zonas de possibilidades de novas aprendizagens” (p.49). Ainda de acordo com a autora, estratégia pedagógica, seria, assim, o processo pelo qual os alunos e o professor entram em sintonia de pensamento, tendo em vista compreender as relações entre as coisas. Para a autora, “uma aprendizagem só se realiza quando se compreende que um conceito implica relacionar outros conceitos e que existem princípios que podem ser generalizados. Isso significa ganhar autonomia no processo de estabelecer relações e gerar conclusões. (p. 49).

Nessa perspectiva, a Unidade Escolar desenvolveu, sobretudo a partir da implementação do PIL, a elaboração uma proposta curricular em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica currículo da base comum complementada pela parte diversificada e com a Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB). Atualmente as Unidades Escolares que oferecem EJA, ainda segue currículo elaborado na gestão anterior, que contempla a modalidade especificada. Não que este não atenda a modalidade, mas de acordo com novos paradigmas da educação requer maior atenção. No município de Luziânia o currículo Referência em EJA está em reelaboração, motivo este que incentivou a elaboração de uma nova proposta. Segundo Silva (1999),

O currículo tem significados que vão muito além daqueles aos quais as teorias tradicionais nos confinaram. O currículo é o lugar, espaço, território. O currículo é a relação de poder. O currículo é a trajetória, viagem, percurso. O currículo é autobiografia, nossa vida, curriculum vitae, no currículo forja nossa identidade. O currículo é texto discurso, documento. O currículo é documento de identidade (p.150)

A estratégia de revisão curricular foi uma das formas buscadas para manter os alunos na escola, e tem contribuído para minimizar a evasão. De acordo com Oliveira e Eiterer (2008).

Para Campos (2003, p.17) a evasão escolar na EJA pode ser registrada como um abandono por um tempo determinado ou não. Diversas razões de ordem social e principalmente econômica concorrem para a “evasão” escolar dentro da EJA, transpondo a sala de aula e indo além dos muros da escola. (p. 04)

Nessa perspectiva utilizar estratégias de ensino por meio de um currículo baseado na vivência, aproximando da realidade e da necessidade do aluno, tem colaborado para a melhoria do processo de ensino aprendizagem e a diminuição da evasão escolar no CREJA.

A escola deve visar um processo avaliativo, contínuo e processual, baseando-se no que o aluno produz. Nesse sentido, no CREJA, o processo avaliativo procura incorporar a dimensão formativa do processo educativo. Desse modo, os alunos recebem menções bimestrais, conforme legislação municipal prevista, prevalecendo o aspecto qualitativo sobre o quantitativo.

Para que as estratégias de ensino tenham sucesso é necessário também que a escola adquira recursos didáticos significativos, atendendo às necessidades individuais do aluno, bem como a adequação da infraestrutura que possibilite melhor desempenho dos alunos nas atividades desenvolvidas.

O CREJA atualmente não tem sede própria, funciona em prédio alugado o que dificulta a aquisição de recursos financeiros em relação a infraestrutura, recursos esses fundamentais para o bom desenvolvimento do trabalho pedagógico. Mesmo diante dessas fragilidades, procura-se adequar tanto o aspecto pedagógico quanto físico em busca de uma educação de qualidade. O grupo gestor em conjunto com os docentes e toda comunidade local, procura promover ações e projetos educacionais que viabilizem a melhoria do processo educacional não permitindo que as dificuldades influenciem tanto no processo ensino aprendizagem. Tanto a gestão quanto a comunidade escolar estão sempre se organizando para que possam atender as necessidades reais do alunado.

Para atender as demandas desse público se fazem necessárias e constantes as formações continuadas com os educadores. Segundo o artigo 62 da LDB de 1996, a formação continuada para os professores deve ser ofertada, preferencialmente nas Unidades Escolares, pois estas possibilitam maior conhecimento e entendimento do que precisa ser ensinado e de como deve ser o ensino, com vistas a proporcionar meios mais eficazes de ensino e aprendizagem.

A formação continuada também foi uma das estratégias construídas pelo PIL como meio de minimizar a difícil problemática da evasão que ocorre tanto no matutino quanto vespertino e no noturno. Somando-se as estratégias de diagnosticar as causas da evasão, de discutir com a comunidade os dados estatísticos e promover uma formação continuada para os professores como estratégias de

combate a evasão, no CREJA também foram realizadas algumas atividades avaliativas com os discentes durante as sextas-feiras, objetivando trabalhar autoestima por meio de palestras e comemoração de aniversariantes ao final do mês, enfim foram realizadas ações que poderiam, em parte, ajudar a resolver o problema da evasão. Porém algumas dessas iniciativas não tiveram o efeito positivo com se esperava e outras atividades passaram a integrar o currículo da escola.

Desse modo, partindo de uma análise diagnóstica da realidade na qual estamos inseridos, avaliando como as ações executadas davam conta da tarefa a que se propunham, o que torna possível um olhar com maior propriedade sobre a configuração do fazer político pedagógico no CREJA, o (PIL) se fez de fundamental importância, visto que este proporcionou maior discussão entre os membros da equipe escolar acerca da realidade vivenciada e isso tem provocado em todo o ambiente institucional, mudanças de postura, busca de soluções para melhor desenvolvimento do trabalho pedagógico, no sentido de criar ações político-pedagógicas que contribuam para diminuir a evasão. Nesse sentido, a escola espera tornar-se referência para se pensar propostas de políticas públicas que venham ao encontro das necessidades dos alunos da EJA.

Atualmente o quadro de funcionários para atender toda a demanda da Unidade de Ensino está distribuído do seguinte modo:

01 Diretor escolar;

01 Supervisor escolar no período matutino e vespertino;

01 Supervisor escolar no período no período noturno;

09 Auxiliares da educação;

03 Merendeiras;

17 Professores regentes, sendo que 06 são efetivos e 11 contratos temporários.

Há um déficit de dois professores regentes para as turmas de 2º semestre noturno e para o 5º semestre vespertino.

O quadro de recursos humanos não é suficiente para atender a demanda, visto que a falta de professores prejudica o bom andamento das atividades

escolares e o processo ensino-aprendizagem, sobrecarregando a equipe gestora, bem como os demais funcionários. Assim, o déficit de pessoal dificulta a realização de ações voltadas para o público e que poderia contribuir de forma, mas significativa para a aprendizagem. Essa situação infelizmente favorece o aumentando da evasão escolar.

Em relação ao aspecto físico/estrutural o mesmo apresenta deficiência, pois se tratando de uma escola que se destina a alunos jovens, adultos, idosos e a alunos especiais, este último público necessita de um espaço físico que atenda suas especificidades, de modo que os mesmos possam interagir durante o processo ensino-aprendizagem, agregando valores e conhecimentos, permitindo que participem em pé de igualdade de todas as atividades oferecidas pela escola.

Há inúmeras discussões no âmbito educacional e mesmo nos noticiários televisivos sobre como a estrutura física da escola está intimamente relacionada à representação social acerca do conhecimento escolar e de como esse aspecto influencia na sua valorização contribuindo para um maior ou menor ingresso e permanência do aluno no espaço escolar. Nesse sentido, a evasão no CREJA pode ser também, em parte, explicada pelas condições das instalações físicas oferecidas, mesmo que elas não tenham sido citadas pelos alunos na pesquisa realizada em 2014 e 2015.

No que se refere à questão dos recursos didáticos, esta apresentou significativa melhora após a aquisição de alguns materiais didático-pedagógicos, os quais foram adquiridos com verba federal específica, como por exemplo, com verbas do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), o que pode ter influenciado positivamente de algum modo no fazer pedagógico. As verbas deste Programa não podem ser aplicadas para outros fins, conforme regras do Programa. Mas mesmo com essas fontes de financiamento, os recursos financeiros não são suficientes para atender as demandas da EJA. A burocracia e a deficiência de recursos impactam diretamente na organização e no cotidiano da escola, pois a gestão escolar não tem autonomia para gerenciar recursos destinados à unidade escolar de forma a atender as necessidades específicas da mesma. As restrições impostas pela burocracia e a escassez de material didático pedagógico e a não autonomia para gerenciar os recursos financeiros para o que de fato a escola necessita, também contribuem para elevar o índice de evasão escolar no CREJA. Assim, foi necessária a criação de várias estratégias de contrapartida para sanar tais dificuldades, contando em muitos

casos, com a ajuda da comunidade escolar para conseguir meios para financiar determinadas atividades pedagógicas na escola.

Mesmo diante de tantos desafios envolvendo, por exemplo, questões materiais, pedagógicas e financeiras, o que dificulta ações de combate à evasão escolar e/ou de descontinuidade dos estudos no CREJA, a Unidade de Ensino tem procurado criar meios e estratégias para estimular a permanência do aluno na escola. Uma delas é a parceria firmada com a Empresa MIX Informática, uma empresa da cidade de Luziânia-GO, que a disponibiliza 15 bolsas de estudos para os alunos da instituição.

Esta parceria existe desde o ano de 2013, ano em que a direção da escola reuniu-se com o diretor do Instituto Mix Informática e, juntos, perceberam a necessidade de oferecer vagas para os discentes como meio de qualificá-los para o no mercado de trabalho, contribuindo assim com a melhoria da sociedade e favorecendo o combate à evasão escolar.

Uma segunda estratégia criada no sentido de combater a evasão foi à efetivação da parceria com o Ministério das Cidades no Distrito Federal, para onde se encaminha alunos portadores de necessidades educacionais especiais para estágio. A escola e a família do aluno firmaram parceria com essa instituição, a qual perdura até o presente momento.

Estas estratégias foram inseridas no Projeto Político Pedagógico do CREJA que tem como meta proporcionar ações que viabilizem aos alunos jovens, adultos trabalhadores a inserção no mercado de trabalho. Desta forma, as ações locais desenvolvidas em parceria com o poder público na esfera municipal, estadual, federal e privada, podem ser tomadas como exemplos e sugestões para a promoção de políticas públicas¹ que proporcionem maior acesso e permanência do alunado da Educação de Jovens Adultos Trabalhadores (EJAT) em programas de profissionalização, integrando na prática, a escola e o mundo do trabalho. Estas, juntamente com as demais mencionadas, se converteram em estratégias pedagógicas de combate à evasão escolar, conforme mostram os dados que apontam para Uma diminuição de 17% em relação à evasão escolar no CREJA de Luziânia-Go., no ano de 2015 se comparado ao ano de 2014.

¹ Políticas públicas são conjuntos de programas, ações e atividades desenvolvidas pelo Estado diretamente ou indiretamente, com a participação de entes públicos ou privados, que visam assegurar determinado direito de cidadania, de forma difusa ou para determinado seguimento social, cultural, étnico ou econômico.

4- JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

Como visto na seção anterior, em pesquisas realizadas no CREJA entre os anos 2014 a 2015, o problema que mais se mostrou preocupante foi à evasão escolar. Em virtude do diagnóstico da preocupante taxa de evasão no CREJA. Em se tratando de Evasão Escolar, conforme Carneiro (2010) citando Arroyo (1997) relata que na maioria dos casos a evasão escolar é atribuída à “[...] desestruturação familiar e o professor e o aluno não têm responsabilidade para aprender, tornando-se um jogo de empurra.” (p. 09).

Sendo assim surgiu um caloroso debate entre a comunidade escolar. Após várias discussões entre grupo gestor e professores, com o objetivo de descobrir os motivos que estavam levando ao aumento da taxa de evasão escolar, percebeu-se que um dos fatores que mais se destacava era o trabalho realizado em sala de aula, em virtude da visão que os docentes possuíam do currículo.

Portanto, a partir do ano de 2014 iniciou-se em função do PIL, de forma sistemática um levantamento diagnóstico por meio de observações diárias do grupo gestor das aulas ministradas pelos docentes no que se refere às estratégias utilizadas. Além disso, passaram a serem realizadas reuniões pedagógicas com o objetivo de fazer uma análise do currículo, bem como discutir os dados estatísticos sobre a evasão na escola a partir da comparação de dados de semestres anteriores, de modo a diagnosticar fatores internos e externos que poderiam explicar a alta taxa de evasão escolar.

A proposta do PIL viabilizou uma nova reflexão sobre o que poderia estar elevando o índice de evasão escolar no CREJA e com isso procurou-se possíveis soluções. Assim, incluíram-se na formação continuada dos docentes que aconteciam todas as sextas-feiras as definições teóricas conceituais sobre multi, pluri, inter e transdisciplinaridade, discutidas no Módulo IX (Aspectos Políticos Pedagógicos da EJA).

Desse modo, em função da formação continuada foi se descobrindo sobre que base teórico-práticas se poderiam alicerçar as novas bases do currículo, de modo que ele pudesse orientar práticas pedagógicas capazes de contemplar as necessidades dos alunos, aproximando a prática de sala de aula à vida dos mesmos.

Durante a realização do projeto foram percebidas várias mudanças. Essas foram possíveis graças a realização de vários encontros pedagógicos durante o período de setembro de 2014 a setembro de 2015. Participaram desses encontros os professores, o supervisor pedagógico, o grupo gestor e o psicopedagogo. Com esta reestruturação curricular e pedagógica se fez necessário modificar o Projeto Político Pedagógico, pois este é o um instrumento essencial que regulamenta legalmente o processo educacional no âmbito escolar.

Tais mudanças levaram a necessidade de uma nova parceria com a Secretaria Municipal de Educação, pois elas incidiriam no processo de avaliação escolar, uma vez que a avaliação, conforme Chueiri (2008), amparando-se nas palavras de Caldeira (2000),

[...] é um meio e não um fim em si mesmo; está delimitada por uma determinada teoria e por uma determinada prática pedagógica. Ela não ocorre num vazio conceitual, mas está dimensionada por um modelo teórico de sociedade, de homem, de educação e, conseqüentemente, de ensino e de aprendizagem, expresso na teoria e na prática pedagógica. (p.122).

Nesse sentido, também foi reestruturado a forma de avaliação no CREJA, já que esta é parte integrante do processo de escolarização e está intimamente relacionada com o fazer educacional, que, por sua vez, implica diretamente na permanência ou evasão do aluno. Assim o sistema de avaliação passou a ser por meio de fichas avaliativas, na qual o professor registra diariamente o aprendizado do aluno. Todas essas mudanças realizadas estão em fase experimental desde o início desse 2º semestre de 2015, conforme acordo realizado com a Secretaria Municipal de Educação.

A reestruturação curricular está amparada na pedagogia/educação libertadora de Paulo Freire (2005), com ênfase na linha socioconstrutivista de Lev Vigotsky(2010). Que incentiva o aluno a construir seu conhecimento. Esperamos que esse realinhamento do currículo proporcione subsídios teóricos para mudanças significativas na atuação direta dos docentes, com vistas a favorecer uma aprendizagem significativa dos alunos do CREJA.

A intenção de toda a equipe do CREJA foi e, ainda o é, buscar uma reestruturação curricular e pedagógica que possibilitem uma ressignificação do espaço escolar pelo aluno, de modo que a problemática da evasão não seja uma variável tão presente. Daí buscar-se uma fundamentação teórica para as atividades,

baseada numa proposta curricular capaz de atender aos anseios e necessidades dos alunos em geral.

Atualmente o currículo destinado a Educação de Jovens e Adultos no município de Luziânia-GO, está em análise e esse fato deu ânimo aos autores desse PIL para que construíssem uma proposta curricular específica para o CREJA que viesse ao encontro do PPP. Nas palavras de Gadotti (1994), conforme colocado pelo Portal Educação (2014),

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (p. 01)

No município de Luziânia-Go, ainda se utiliza o currículo elaborado na gestão anterior, 2008 a 2012. Por esse motivo se fez necessário ousar uma reestruturação curricular. Para melhorar as estratégias de ensino faz-se necessária essa tomada de decisão. A meta que queríamos alcançar era diminuir em 5% o índice de evasão escolar no CREJA, contudo, conforme visto, a partir dos dados apresentados na seção anterior sobre a taxa de evasão nos anos de 2014 e 2015 no CREJA, conseguimos uma redução média de 14% do índice de evasão nas turmas atendidas.

Ao elaborar uma proposta curricular local, até mesmo por reconhecer as fragilidades do trabalho que vem sendo realizado. A escola passou a representar para a Secretaria Municipal de Educação, um exemplo do que pode ser feito na prática para aproximar a escola da realidade do aluno, e, assim, diminuir o alto índice de evasão e ofertar um ensino de qualidade na educação de jovens e adultos no município de Luziânia-GO.

Esse trabalho foi orientado a partir dos seguintes objetivos:

5- OBJETIVOS

5.1 - Objetivo Geral

Desenvolver estratégias de ensino por meio de uma reestruturação curricular, que favoreça a permanência do aluno no âmbito escolar.

5.2- Objetivos específicos:

1. Realizar diagnóstico do perfil dos alunos em todas as turmas, de modo a conhecer as especificidades dos sujeitos da EJAT, visto que, este diagnóstico se faz necessário para nortear a proposta de trabalho;
2. Discutir e elaborar com o grupo docente, diferentes estratégias pedagógicas que norteiem o Projeto Político Pedagógico, voltadas para EJAT que considerem a relação entre escola, educação inclusiva e o mundo do trabalho e um ensino inter, trans, multi e pluridisciplinar;
3. Reestruturar a proposta curricular, partindo do princípio de uma ação coletiva com a participação dos educandos, pois estes são peças fundamentais para o processo de elaboração curricular. Neste contexto a efetiva participação do aluno facilitará na percepção dos conteúdos necessários e essenciais na construção e apropriação dos saberes.
4. Conscientizar os docentes sobre a importância da práxis para a eficácia do ensino.
5. Viabilizar a participação do Conselho Escolar no processo de construção dos projetos escolares,
6. Organizar os alunos por nível de aprendizagem, principalmente nas salas com os alunos especiais;
7. Criar parcerias com órgãos (de Saúde; Promoção Social; Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC); empresas locais; com o Instituto Federal Goiano-IFG; e Secretaria de Educação) como forma de articular escola e mundo do trabalho, preparando para a vida;
8. Ampliar o conhecimento prévio como meio e estratégia para construir e novos saberes;
8. Proporcionar a integração e troca de experiência entre os professores do CREJA com outras Unidades Escolares;
9. Reavaliar o processo de avaliação.

6- ATIVIDADES/RESPONSABILIDADES

As atividades propostas e desenvolvidas no âmbito do CREJA de Luziânia-GO garantiram a toda comunidade escolar a participação, o envolvimento, nas práticas educativas realizadas no mesmo. Para tanto, foram realizadas reuniões

coletivas com a apresentação de metas com intuito de promover a cidadania, a gestão participativa e a oferta de um ensino de qualidade que conseguisse diminuir a evasão escolar. Nessa perspectiva de integração, todos: gestão, professores e alunos se sentem como parte integrante do processo, o que tem refletido diretamente na vida de cada um, assim os educandos, educadores, gestores e comunidade tenderam a ser cada vez mais responsáveis e autores de seu próprio conhecimento.

Nesse sentido, organizou-se o fazer pedagógico a partir da observação e interesse dos alunos e das necessidades de aprendizagem tanto individual como de grupos, modificando o antigo modo de ensinar. Nas reuniões pedagógicas, contou-se com a participação da equipe gestora e dos docentes, bem como a participação da Secretaria Municipal de Educação.

É sabido que o nosso alunado possui uma gama de conhecimentos do mundo que o cerca (vivência de mundo) e isto facilita a capacidade de levantar diversas hipóteses. Contudo, muitas vezes esse conhecimento prévio do aluno, que inclui conhecimentos de muitos conceitos científicos ensinados na escola, não é nem considerado nem aproveitado pelo professor nem sistematizado por meio de estratégias de ensino.

Com o intuito de mudar essa realidade o trabalho com PIL contribuiu de forma efetiva e significativa para a interação do professor com o mundo do aluno e deste último com o conhecimento.

Teve-se assim o compromisso educacional de propor meios para que o alunado pudesse agregar conhecimentos aos já existentes e ao mesmo tempo, inserir-se numa sociedade e ter uma melhor qualidade de vida, atuando de forma cada vez mais autônoma.

Assim sendo, a metodologia utilizada no PIL proporcionou meios eficazes e resultados significativos para o aprendizado do aluno bem como a diminuição da evasão escolar.

Conhecer o “chão da escola” significa apropriar-se da realidade atual e interferir diretamente na vida dos alunos com o propósito de propiciar mudanças significativas que possam mudar as perspectivas e expectativas dos alunos e profissionais que integram a comunidade escolar. Significa dar um “sopro de vida” para se produzir vida com qualidade.

No decorrer do trabalho já realizado, especialmente nesse 2º semestre de 2015, temos alcançando um resultado positivo no que se refere uma construção da ação dialógica dentro da escola. Percebe-se que tem havido uma maior apropriação do conhecimento, conforme proposto pelo PPP e que esta apropriação tem transformado a prática pedagógica.

O PPP como já mencionado, parte da premissa de que a escola precisa partir da vida e preparar para a vida e isso tem sido concretizado em sala de aula, o que tem despertado o interesse do aluno em permanecer na escola, pois parece que a escola tem conseguido atender melhor as expectativas do aluno.

Quando a aprendizagem se faz de forma significativa e contextualizada, há maior autonomia de pensamento, interesse pela busca de conhecimento e, como consequência, tende a existir uma maior inserção ao mercado de trabalho, conseguindo até sair do anonimato e ser de fato construtor de sua própria realidade.

No próximo tópico apresenta-se o cronograma e uma breve descrição das atividades realizadas ao longo do desenvolvimento do PIL com o intuito de combater a evasão no CREJA.

7- CRONOGRAMA

AÇÕES	OUT	NOV	DE Z	FEV	MAR	ABR	MA	JUN	SET	OUT
Apresentação do PIL		x								
Reunião pedagógica			x	x	x	x	x	x	x	
Diagnóstico do índice de evasão				x						
Reestruturação curricular				x						
Planejamento curricular				x	X	x	x	x	x	
Estratégias e ações do PIL					X	x	x	x	x	
Avaliações bimestrais					X			x		
Formação Continuada dos Professores			x	x	X	x	x	x	x	
Encontros motivacionais						x		x	x	
Confec. de folder com ações desenv. no CREJA								x		
Criação do jornal do CREJA								x		
Momentos da família dos alunos, no CREJA								x		
Encerramento das turmas de 5º semestres								x		

7.1 Apresentação do PIL

Para apresentar o Projeto de Intervenção Local (PIL) na escola, foi realizada uma reunião entre os alunos, docente e comunidade escolar com o objetivo de explicar como seria a proposta desenvolvida no PIL ao longo do período de 2014 a 2015, atividades nas quais todos deveriam estar envolvidos. Foi explanado que o presente projeto teria com foco criar estratégias pedagógicas para diminuir a evasão escolar, fato preocupante em nossa escola especialmente no período do noturno.

7.2 Reunião Pedagógica

Ao longo do projeto foram realizadas reuniões mensais com o grupo gestor, professores e demais pessoas envolvidas no projeto como comunidade escolar, conselho escolar e demais servidores para discutir as ações que seriam desenvolvidas. Nestas reuniões foram planejadas as atividades a serem desenvolvidas, ou seja, foi realizado um planejamento acerca do que seria trabalhado ao longo de todo processo.

7.3 Diagnóstico do índice de evasão

Para melhor conhecer o perfil de nossos alunos e as causas que levavam a evasão no CREJA, foram realizados alguns diagnósticos os quais nortearam o trabalho que foi desenvolvido.

7.4 Reestruturação curricular

Após diagnóstico realizado, percebemos a necessidade em propor uma reestruturação curricular pautada na linha freiriana e socioconstrutivista.

7.5 Planejamento curricular

Partindo da análise da reestruturação curricular, foi proposto ao corpo docente uma reflexão sobre os paradigmas de ensinar e aprender. A partir daí surge à necessidade de novas estratégias de ensino que viessem ao encontro das necessidades reais dos alunos jovens, adultos e idosos. Assim os docentes juntamente com o grupo gestor organizaram-se semanalmente para melhorar

planejamento curricular, onde há também a intervenção diária da supervisão com o intuito de mudar a prática pedagógica.

7.6 Estratégias e ações do PIL

Foram realizadas várias estratégias para desenvolvimento PIL como: palestras, momento de convivência com a família, apresentação teatrais, oficinas, momentos literários e outros.

7.7 Avaliações bimestrais

Após trabalhada algumas ações com diversas estratégias, realizou-se avaliações bimestrais para constatar a eficácia das atividades do projeto.

7.8 Formação Continuada dos Professores

Para que as atividades propostas fossem compreendidas por todos foram realizadas semanalmente formações continuada com os professores, enfatizando estratégias de ensino, currículo, avaliação escolar entre outros temas relevantes.

7.9 Encontros motivacionais

Preocupados com a autoestima dos alunos realizou-se encontros motivacionais, palestras com os temas: O poder das palavras, a importância do estudo para o sucesso pessoal e profissional, acolhida sempre ao iniciar as atividades escolares, comemoração de aniversariantes do bimestre, entrevista televisionada, eventos culturais, Dia da beleza, Ação global com participação de profissionais de várias áreas: enfermeiros, oftalmologistas, advogados, psicólogos, cabeleireiros, maquiadores, entre outros.

7.10 Confeção de folder com ações desenvolvidas no CREJA

Confeção de folders e do jornal do CREJA, para divulgação de ações e projetos desenvolvidos dentro e fora da escola durante o Projeto de Intervenção Local.

7.11 Criação do jornal do CREJA

Com intuito de divulgar as ações realizadas foi criado pela gestão atual o jornal do CREJA. O mesmo acontecia semestralmente com a participação dos alunos na redação nos noticiários.

7.12 Momentos da família dos alunos, no CREJA

Foi realizado um almoço e um jantar com a participação dos familiares para o encerramento das turmas do 5º semestre.

7.13 Encerramento das turmas de 5º semestres

Ao final de cada semestre era realizado uma confraternização para homenagear os alunos formandos do quinto ano. O evento acontecia com a participação dos alunos, professores, família e convidados.

8- PARCEIROS

A participação da comunidade escolar neste processo de construção, aplicação e avaliação do Projeto de Intervenção Local (PIL) foi fundamental. O envolvimento dos professores, educandos, gestores, pais, auxiliares de educação e Secretaria Municipal de Educação de Luziânia-GO teve papel imprescindível, pois em todas as etapas estes se faziam presentes, com o intuito de incentivar, dar sugestões, elaborar meios possíveis de serem executados para que pudessem oportunizar uma educação de qualidade.

O objetivo de envolver cada um desses atores: Empresa MIX Informática, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) Secretarias: Promoção Social, Esporte Cultura e Lazer, Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Ministério das Cidades, Sistema Nacional De Emprego (SINE), profissionais da área da saúde por meio de ação globais com enfermeiros,

psicólogos, Assistente Social trabalhista entre outros, foi para proporcionar o desenvolvimento de ações que contribuíssem com dos discentes para melhoria do processo ensino aprendizagem de modo que o projeto de intervenção pudesse efetivar a integração entre o mundo escolar e o mundo do trabalho. Essa parceria foi exitosa que mesmo com o semestre em curso, já foi possível constatar uma diminuição de 17 % na taxa de evasão.

9 - ORÇAMENTO

Para executarmos as atividades propostas pelo PIL, a Unidade de Ensino junto à comunidade local elaborou diversas ações, contando com recursos de contrapartida, ou seja, com recursos que vieram de ações realizadas na própria escola como bingos, rifas, vendas de picolé, bazar e outros. Neste contexto também se contou com o repasse de recurso financeiro municipal e federal.

Até a data de elaboração este relatório do PIL, em meados do mês de outubro de 2015, as atividades desenvolvidas, havia arrecadado cerca de R\$ 1000,00, o qual foi investido no próprio prédio escolar e na compra de materiais pedagógicos que auxiliaram os professores em sala de aula. Apesar do pouco valor, diante de tantas necessidades existentes na escola, os alunos acompanharam a aplicação dos mesmos e com isso sentiram-se parte do processo, como sujeitos colaboradores, ativos, participantes do processo.

Tabela Orçamentária

Valores Contrapartida	Receita	Despesas	Total de gastos	Total Atual
Bingo	R\$ 160,00	Materiais Pedagógicos	R\$ 160,00	-
Rifas	R\$ 280,00	Material de Papelaria	R\$ 280,00	-
Noite do pastel	R\$ 260,00	Material de Papelaria	R\$ 260,00	-
Festa junina	R\$ 300,00	Material Tecnológico	R\$ 300,00	-

Todas essas ações foram reelaboradas e elencadas no Projeto Político Pedagógico. Com isso ficam evidentes, as transformações do caráter micro dentro da escola. Foi possível também perceber uma mudança nas relações pessoais e profissionais, tanto em

relação ao aluno /professor, quanto professor/professor, professor/gestão escolar e destes com a comunidade escolar. Este princípio vai além do proposto atingindo o Conselho Escolar como um forte aliado nas tomadas de decisão, bem como participação nas proposições que ligadas ao processo de ensino, proposta curricular, no Projeto político Pedagógico.

10- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Para o melhor acompanhamento do desenvolvimento das ações do PIL a equipe escolar participava semanalmente de reuniões pedagógicas e administrativas na própria Unidade Escolar, das quais participam os docentes, supervisores e direção, bem como membros do conselho escolar. Isso porque o envolvimento da equipe é fundamental para que se tome consciência de como está se desenvolvendo o processo e como as ações estão ou não contribuindo para a diminuição da evasão no CREJA.

As reflexões acerca do que se pretende alcançar impulsionou a elaboração de metas as quais impactaram a vida dos nos alunos, especialmente as referentes ao combate à evasão.

Além disso, essas reflexões têm proporcionado elaborar sugestões de políticas públicas. Exemplo disso é a elaboração em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, os pais e conselho escolar de um documento para Subsecretaria Regional de Ensino de Luziânia-GO, com proposições para mudanças no acolhimento dos alunos especiais da Educação de Jovens e Adultos que ingressam na 2ª fase do ensino fundamental.

Outro modo utilizado para saber como as atividades do PIL têm alcançado a vida dos alunos foi revelado por um aluno em uma conversa individual. Nessa conversa descobriu-se que as ações promovidas pela escola têm proporcionado uma ascensão na vida dos nossos alunos, inserindo-os na sociedade de forma transformando-a. Na conversa realizada no mês de outubro de 2014 uns de nossos alunos da sala de alfabetização, informou que o qual ao chegar à escola ainda não letrada, mas conseguiu alfabetizar-se e hoje, em virtude da aquisição e apropriação dos conhecimentos sistematizados, se tornou proprietário de uma microempresa.

Essa conquista mostra que mesmo com todas as falhas e dificuldades, a escola tem contribuído para uma melhor qualidade de vida dos alunos, bem como para a inserção no mercado de trabalho. Isto revela como a escola tem o poder de

impactar a vida pessoal, familiar e profissional dos alunos e, para nós profissionais da educação tem sido satisfatório contribuir para uma melhor promoção da vida. Portanto, faz-se sempre necessário a revisão constante para que se possa acompanhar o ritmo acelerado do processo educacional e da sociedade em que se está inserida.

Assim sendo, os resultados da aprendizagem, tais como, os avanços alcançados e as dificuldades enfrentadas pelos estudantes, são analisadas pela equipe gestora juntamente com os professores e as conclusões das análises utilizadas como informação para o planejamento das aulas e projetos a serem desenvolvidos, com a meta de favorecer o rendimento escolar como um todo.

Neste contexto, a escola ainda oferece acompanhamento especial para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, considerando que o maior percentual de nossa clientela que compreende alunos com deficiências e transtornos globais do desenvolvimento. Para tanto, procurou-se desenvolver práticas inovadoras pautadas na utilização adequada de recursos mesmo que ainda em quantidade precária, com o intuito de favorecer o trabalho em equipe.

Independente das necessidades especiais, origem socioeconômica, gênero, raça, etnia, são realizados praticas pedagógicas inclusivas, pautadas na responsabilidade e equidade do atendimento a todos. Essa instituição ainda dispõe de encontros periódicos para organização do ambiente, planejamento coletivo e cooperativo das práticas pedagógicas com a participação da equipe gestora e de todos os professores, estes desenvolvem planos de aula em consonância com a proposta curricular da escola, de acordo com as necessidades individuais dos estudantes.

Dessa forma avaliação é contínua e processual, por meio de atividades que contemplam o fazer pedagógico, o desenvolvimento pessoal e acadêmico do aluno. Isto tem favorecido ao combate da evasão escolar. Porém percebe-se que há muito que fazer, pois todo processo para obter resultados positivos é necessário que haja a desconstrução do mesmo, para então encontrar estratégias que vão ao encontro de resultados positivos e eficazes.

No Projeto Político Pedagógico estão estabelecidos os objetivos dos componentes curriculares, de acordo com as diretrizes estabelecidas na base nacional comum e da parte diversificada. Essas atividades têm favorecido ao combate da evasão escolar. Os docentes estão sendo acompanhados diariamente

tanto pela supervisão escolar como pela direção, para melhor desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem.

As trocas de experiências entre professores muito têm contribuído, um dos indicativos foi o resultado nas avaliações bimestrais, as quais estão acontecendo de forma contínua e processual, sem a preocupação da semana de avaliação, “peso” para os alunos. Por meio do conselho de classe onde a equipe escolar analisa todo o trabalho desenvolvido após reestruturação curricular, percebeu-se elevação significativa no nível de aprendizagem dos alunos. Vale ressaltar que as estratégias de ensino têm alcançado resultados exitosos e acreditamos que alçaremos ainda outros patamares, tudo isso em busca de uma educação significativa e de qualidade.

REFERÊNCIAS

ABENSUR, Patrícia Lima Dubeux. Currículo: **o jeito freireano de fazer**. **Revista Eletrônica de Educação**. São Carlos, SP: UFSCar, v. 6, no. 2, p. 289-310, nov. 2012. Disponível em <<http://www.reveduc.ufscar.br>>. Acesso em: 03 nov 2015.

SP: UFSCar, v. 6, no. 2, p. 289-310, nov. 2012. Disponível em <http://www.reveduc.ufscar.br>.

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei Nº 9394, de 26 de dezembro de 1996. Brasília, 1996.

_____. Conselho Nacional de Educação: **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Parecer CEB nº 11/2000, 2000.

_____. **Educação para jovens e adultos: ensino fundamental: proposta curricular-1º segmento/ coordenação e texto final (de) Vera Maria Masagão Ribeiro**; -São Paulo: Ação Educativa; Brasília: MEC, 2001.

DIOGO, E. S.; AVILA, M. M; COSTA, M. N. **Refletindo com Paulo Freire sobre a evasão escolar. XII Seminário Internacional de Pesquisa, X Salão de Iniciação Científica e Trabalhos Acadêmicos e VII Mostra de Atividades Extensionistas e Projetos Sociais**. De 21 a 23/10/2009, Universidade Luterana do Brasil, Guaíba-RS. Disponível em: <<http://guaiba.ulbra.br/seminario/eventos/2009/artigos/psicologia/salao/601.pdf>>. Acesso: 03 nov 2015.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da Liberdade**. Rio de Janeiro; Paz e Terra,1980.

_____, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

CAMPOS, E. L. F.; OLIVEIRA D. A. **A Infrequência dos alunos adultos trabalhadores, em processo de alfabetização**, na Universidade Federal de Minas Gerais. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2003.

GADOTTI, Moacir. **Pressupostos do projeto pedagógico**. In: MEC, Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília, 28/8 a 2/9/94.

Revista da Associação Brasileira de Avaliação Educacional – Abave Estudos em Avaliação Educacional, v. 19, n. 39, jan./abr. 2008.

VEIGA, Ilma P.A. **Escola, currículo e ensino**. Ira: I.P.A. Veiga e M. Helena Cardoso (org.) Escola fundamental: Currículo e ensino. Campinas, Papirus, 1991.

VIGOTSKI, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins, 2010.

TACCA, Maria Carmen (org.). **Aprendizagem e Trabalho Pedagógico**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2014.

SILVA, Tomaz Tadeu **Documentos de identidade; uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 1999,

ANEXOS

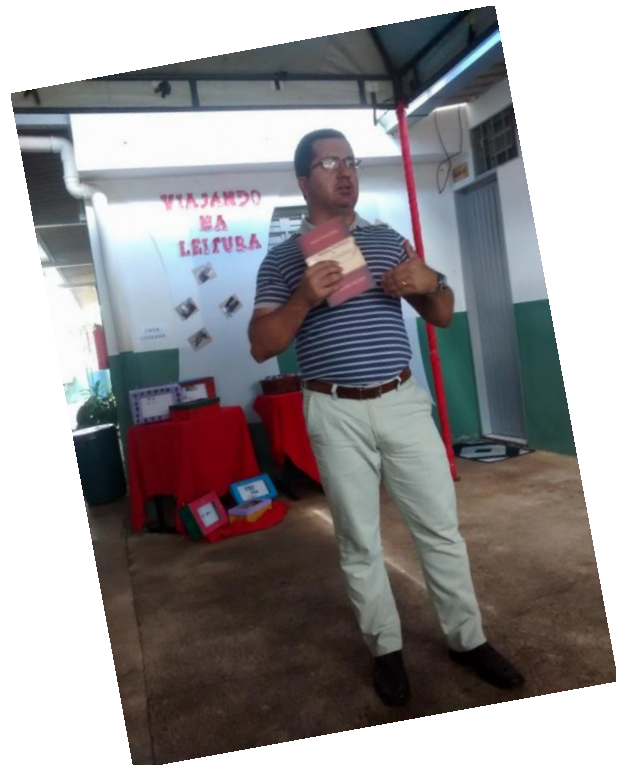
ANEXO A - Ações e projetos desenvolvidos no CREJA de outubro de 2014 a setembro de 2015



Reunião para análise da proposta curricular (CREJA)



Estratégia diferenciada: atividade de mini mercado



Projeto viajando pela leitura com a participação do escritor Helvécio Marcos Braga autor do livro Minha Centena de Reflexões.

ANEXO B - PROJETOS VIVENCIANDO NOVOS SABORES



Vivenciando novos sabores

ANEXO C - AÇÃO – CONFECCIONANDO BONECAS DE PANO



Confeccionando bonecas de pano



Confeccionando bonecas de pano